



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**MARAÍSA ISABEL BERNARDINO
VALDNEIA FERREIRA COSTA
WELLEN CRISTIANE TEIXEIRA**

**PORTFÓLIO ACADÊMICO:
FUNDAMENTADO NAS AÇÕES DE ENFERMAGEM AO PACIENTE
HIPERTENSO**

**LAVRAS - MG
2024**

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha Catalográfica preparada pelo Setor de Processamento
Técnico da Biblioteca Central do UNILAVRAS

B523f Bernardinho, Maraisa Isabel.
Fundamentando nas ações de enfermagem ao paciente
hipertenso / Maraisa Isabel Bernardinho, Valdineia Ferreira
Costa, Wellen Cristiane Teixeira. – Lavras: Unilavras, 2024.

35f.: il.

Portfólio acadêmico (Graduação em Enfermagem) –
Unilavras, Lavras, 2024.

Orientador: Prof. Richardson Costa Carvalho.

1. Educação e conscientização. 2. Humanização. 3.
Contribuição social. I. Costa, Valdineia Ferreira. II. Teixeira,
Wellen Cristiane. III. Carvalho, Richardson Costa. (Orient.).
IV. Título.

Dedico aos meus pais, Aparecida e João aos meus filhos, Lucas e Sarah meu esposo Antônio por me apoiarem em todos os momentos.

Dedicatória de Maraísa Isabel Bernardino

Dedico aos meus pais, Dilma e Otoniel aos meus filhos, André, Isabela e Davi, meu esposo Rodrigo, por estarem comigo nessa etapa da vida.

Dedicatória de Valdneia Ferreira Costa

Dedico aos meus pais, Aparecida e Juvenal aos meus filhos, Cecília e Nathan, que com incentivo e apoio tornaram possível esta conquista.

Dedicatória de Wellen Cristiane Teixeira

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me fortalecer em todos os momentos dessa etapa. Minha família que foi fator primordial a seguir em frente, apoiando, amparando. Meus amigos, antigos e aos novos que a graduação trouxe, gratidão. A toda instituição UNILAVRAS, meu eterno agradecimento por todo conhecimento não só teórico, mas humano.

Agradeço meu orientador Richardson, que apoiou, dando auxílio a elaboração deste trabalho. Graças ao incentivo de todos, posso hoje celebrar esta conquista em minha vida.

MARAÍSA ISABEL BERNARDINO

Em primeiro lugar agradeço a Deus, que me fortaleceu em todos os momentos, dando sabedoria discernimento para superar os obstáculos do caminho, o que antes era somente um sonho, hoje se tornou realidade.

Minha família que foi meu suporte em todos os momentos, que mesmo na ausência, o amor e carinho incondicional se fez presente. Aos amigos de trabalho, faculdade e corpo docente minha eterna gratidão pelo apoio sempre, pois a Enfermagem se faz com a união de todos. Ao orientador Richardson obrigada pelo apoio e maestria em seus ensinamentos.

VALDNEIA FERREIRA COSTA

Agradeço a Deus, por ter permitido que tivesse saúde e determinação para a realização deste trabalho. Agradeço o esforço de cada um nessa jornada, corpo docente, familiares, em especial à minha amiga leda pelo apoio recebido sempre. Ao meu orientador, Richardson, pelos textos, orientação, seu grande desprendimento em ajudar-me e amizade sincera, agradeço à família com a qual foi realizado o trabalho, minha gratidão pela confiança depositada, pois fizeram diferença em minha trajetória. Agradeço o curso de Enfermagem por me fazer entender que a assistência em saúde consiste não só nos cuidados do corpo, como também da alma e da união de todos, entendendo o olhar ao Ser Humano em a toda sua totalidade.

WELLEN CRISTIANE TEIXEIRA

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 - Punção de PIA na Artéria Pedial para Controle Preciso da Pressão Arterial	12
Imagem 2 - Anatomia e à técnica de enfermagem para monitorar a pressão arterial	13
Imagem 3 - Medicamentos NIPRID.....	14
Imagem 4 - Monitor multiparamétrico.....	15
Imagem 5 - BIC (Bombas de Infusão Contínua).....	16
Imagem 6 - Aferição De Pressão Arterial	19
Imagem 7 - Educação em Saúde em Hipertensão.....	21
Imagem 8 - Gerenciamento dos materiais para aferição dos Sinais Vitais	23
Imagem 9 - Medicamentos anti-hipertensivos, antiplaquetários, anticoagulante e protetor gástrico	24
Imagem 10 - Cuidados ao Paciente Acamado	29
Imagem 11 - Cuidados Geriátricos.....	31
Imagem 12 - Ficha de Acompanhamento	33
Imagem 13 - – Medicamentos	35
Imagem 14 - Escala Familiar Simples	36
Imagem 15 - Cuidados Holístico ao paciente.....	38

LISTA DE SIGLAS

ABS- Atenção Básica de Saúde

AVE - Acidente Vascular Encefálico

BIC - Bomba de Infusão Contínua

CTI - Centro de Terapia Intensiva

ESF - Estratégia de Saúde Da Família

HAS - Hipertensão Arterial

IAM - Infarto Agudo do Miocárdico

IC - Insuficiência Cardíaca, Insuficiência Renal

OMS - Organização Mundial de Saúde

PIA - Pressão Intra-Arterial

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 DESENVOLVIMENTO	9
2.1 APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ALUNA MARAÍSA ISABEL BERNARDINO.....	11
3 AUTO AVALIAÇÃO DA ALUNA MARAÍSA ISABEL BERNARDINO	18
REFERÊNCIAS	44
2 DESENVOLVIMENTO	18
2.1 APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ALUNA VALDNEIA FERREIRA COSTA	18
3 AUTO AVALIAÇÃO	26
3.1 AUTO AVALIAÇÃO DA ALUNA VALDINEIA FERREIRA COSTA	26
REFERÊNCIAS	Erro! Indicador não definido.
2 DESENVOLVIMENTO	27
2.1 APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ALUNA WELLEN CRISTIANE TEIXEIRA.....	27
3 AUTO AVALIAÇÃO	40
3.1 AUTO AVALIAÇÃO DA ALUNA WELLEN CRISTIANE TEIXEIRA	40
REFERÊNCIAS	Erro! Indicador não definido.
ANEXO	42
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	43

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste na vivência realizada na atenção primária e terciária, em que, o impacto do trabalho em saúde, tem um relevante efeito em cuidados na recuperação não só de pacientes, como no contexto holístico de família e sociedade.

Como foi observado, intervenções realizadas de forma rápida e assertivas, em conhecimentos embasados na literatura científica, promove não só uma recuperação eficaz como também a redução do tempo de internação, e assim, a profilaxia de futuras complicações.

O bom gerenciamento da equipe, recursos e equipamentos, é um dos princípios primordiais para o sucesso de todo processo do tratamento, em que o Enfermeiro durante sua formação e após ela, tem o foco na recuperação de seus pacientes, em sua totalidade ou próxima a ela.

Na construção de protocolos bem configurados, individualizados a cada situação, com bases em evidências científicas, traz ao paciente, família e sociedade uma excelência aos cuidados prestados pelos profissionais ali responsáveis.

A profilaxia e educação em saúde na Atenção Primária se faz necessária para qualidade em saúde de todos os adstritos do local, contribuindo assim para uma sociedade mais feliz, pois, leva-se em consideração de que quando há uma debilidade de saúde dentro de casa todo entorno sofre.

Conclui-se com uma observação de extrema relevância, os cuidados pós alta hospitalar, em que o acompanhamento da Enfermagem se faz necessário neste momento tão delicado, onde a família se vê desorientada diante da responsabilidade dos cuidados a serem prestados ao seu ente querido, se perguntando o que fazer? Assim a adequação do ambiente físico, apoio psicológico, tendo como foco a realidade da família e cuidados ao paciente, devem ser criteriosos, com uma linguagem eficaz e clara, humanizada, acolhedora e ética, traçando um vínculo de confiança entre todos.

2 DESENVOLVIMENTO

Meu nome é Maráisa tendo 36 anos sou técnica de enfermagem há 16 anos e atualmente trabalho no CTI da Santa Casa de Misericórdia de Lavras há 15 anos, e também trabalho há 5 anos na Cardiolavras que é uma clínica especializada em exames cardiovasculares e consultas com cardiologistas, nefrologistas.

Sempre gostei muito do que faço e resolvi fazer a graduação em enfermagem para trabalhar no SAMU serviço de urgência e emergência pelo qual sou apaixonada. Ao longo de todos esses anos de serviços prestados, pude perceber que era realmente esse caminho que eu quero seguir sou apaixonada pelo que faço. Gosto muito de prestar cuidado aos meus pacientes de cuidar me sinto útil e realizada no meu serviço que faço com muito amor. Com a graduação em enfermagem aprimorei meus conhecimentos e assim ofereci cada vez mais aos meus pacientes um serviço de excelência e humanizado que para mim é muito importante.

Por trabalhar em CTI um ambiente que os pacientes requerem muito cuidado, estão frágeis e debilitados, longe de seus familiares, gosto muito de trabalhar com humanização, a graduação me proporcionou muito conhecimento científico e assim pude melhorar o serviço prestado. O conhecimento nos ajuda a melhorar cada vez mais e assim desempenhar nosso papel da melhor forma possível.

Eu, Valdineia, 48 anos, técnica de enfermagem, treze anos atuando na área da saúde, como cuidadora, Programa Saúde da Família - PSF e hospitalar. Atualmente trabalho no setor hospitalar Centro de Terapia Intensiva - CTI.

Nesse tempo como profissional de saúde pude observar vários tipos de patologias, muitas delas podendo ser prevenidas na atenção primária e outras que acompanhadas de forma mais próxima trariam à população uma qualidade de vida.

Assim concluí que com o conhecimento adequado e o abordagem correto a população conseguimos de forma significativa a boa saúde, ou seja, um bom estilo de vida, em todos os seus parâmetros, de alimentação, auto cuidado, físico, social e psicoespiritual minimizando a sobrecarga da saúde como um todo.

Minha trajetória profissional me permitiu observar de perto a falta de conhecimento da população sobre a hipertensão e suas consequências. No ambiente de atendimento primário, foi evidente o desconhecimento generalizado sobre essa condição e suas complicações. É mister implementar medidas de prevenção e

conscientização na comunidade local para aliviar a pressão sobre os serviços de saúde.

A busca ativa pela identificação de casos de hipertensão, aliada à educação em saúde, desempenha um papel fundamental na promoção de um estilo de vida saudável. Incentivar práticas como caminhadas e uma alimentação balanceada pode reduzir significativamente o risco de eventos cardiovasculares, como Acidente Vascular Cerebral - AVC, infarto e trombose.

Além disso, a adesão correta ao tratamento farmacológico, respeitando dosagens e horários, também é mister para diminuir a incidência dessas complicações.

Meu nome é Wellen, tenho 49 anos, atuo na área de saúde como auxiliar de enfermagem há 24 anos e atualmente na graduação em enfermagem pela Universidade de Lavras, UNILAVRAS, da qual pude observar minha verdadeira vocação ligada a área das ciências biológicas e no saber tratar do ser humano que no decorrer de sua existência é acometido pelas mais variadas patologias as quais necessita de cuidados específicos.

Valorizar o ser humano passa ser um norte destas ciências e seu meu compromisso diante da experiência alcançada por minha formação profissional ligada aos cuidados com os idosos na qual estou atuando, em demências que acometem a muitos pacientes, neoplasias e outras comorbidades que merecem estudos e dedicação de minha parte.

No campo de atividades externas acadêmicas, pude vivenciar ainda atividades junto ao Programa de Saúde da Família nesta cidade que me permitiu a ter um contato com a população em geral e poder aprofundar os estudos a saúde preventiva e atenção básica e terapêutica de nosso sistema de saúde.

Tenho como objetivo individual alcançar novos desafios podendo auxiliar a população a instruir cuidados com os idosos em geral, população está que vem crescendo no Brasil e merecem nossa atenção e respeito.

Como um maior ensino a população a respeito de maiores cuidados dos pacientes, reduz o custo da saúde pública nestes pacientes, melhora a qualidade de vida dos mesmos, otimiza a utilização de profissionais para este fim e aproxima as pessoas dentro do contexto familiar, trazendo expressivos benefícios para a população com esta medida.

Ressalta-se que num passado recente nosso país e o mundo viveu momentos perversos de uma grande pandemia que acometeu a milhões de vidas, talvez estas medidas poderiam ter minimizado estes efeitos dentro de uma maior conscientização daqueles profissionais de saúde que embora tenham feitos grandes sacrifícios em proveito do próximo, poderiam ter utilizado as ações aqui preconizadas como medida de minimizar estes efeitos.

Assim o tema do presente Portifólio é: “Fundamentado nas ações de enfermagem ao paciente hipertenso.” Almeja fazer uma contribuição a sociedade em geral para a profilaxia e difusão do conhecimento científico necessário aos maiores cuidados que o próximo para com aquele que dele necessita, pois assim acredito teremos mais saúde para a população e mais dignidade com as pessoas.

2.1 APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ALUNA MARAÍSA ISABEL BERNARDINO

Durante meu estágio na UPA na sala de emergência acompanhei vários casos de pacientes com hipertensão, lá pude acompanhar como era feito o tratamento desses pacientes e quais medicações e dispositivos eram utilizados para o tratamento. Pude ver como era manipulada esse paciente como, por exemplo, o posicionamento no leito para favorecer o tratamento, a medicação via oral e medicações administradas em BIC (bomba de infusão contínua).

Como se tratava da sala de emergências era utilizado medicamento em infusão contínua devido à hipertensão grave e que não respondiam a tratamento com medicação via oral. Acompanhei várias punções de PIA (pressão intra-arterial) para colocar um cateter dentro da artéria para controle da pressão arterial em tempo real a fim de ajustar a medicação utilizada. Essa punção era feita nas artérias radial, femoral, pedial pelo médico. No campo de estágio também pude vivenciar casos de hipertensão com agravos como AVE (acidente vascular encefálico), IAM (infarto agudo do miocárdico), IC (insuficiência cardíaca, Insuficiência renal).

A imagem 1 demonstra uma punção de PIA (pressão intra-arterial) na artéria pedial para controle da pressão arterial em tempo real, relacionando-se diretamente com anatomia e fisiologia humana, ao mostrar a localização anatômica da artéria pedial e como ela é utilizada para monitorar a pressão arterial.

Além disso, está vinculada ao processo de cuidar em enfermagem, pois destaca a importância do enfermeiro capacitado para realizar esse procedimento nas artérias radiais, enquanto a punção na artéria pedial é restrita ao médico, enfatizando a necessidade de uma equipe multidisciplinar para o cuidado eficaz do paciente.

Imagem 1 - Punção de PIA na Artéria Pedial para Controle Preciso da Pressão Arterial



Fonte: arquivo pessoal, 2024.

A cateterização arterial é o método mais preciso de monitoramento da pressão arterial, conhecido como pressão arterial invasiva (PAI), que envolve a inserção de um catéter em uma artéria por meio de punção direta percutânea ou dissecação (Cardoso, 2024).

Oliveira et al., (2024) comentam que Lei nº 7.498/86 e o Decreto nº 94.406/87 definem as competências dos enfermeiros de acordo com o nível de complexidade dos cuidados. Os enfermeiros são responsáveis por cuidados diretos a pacientes graves com risco de vida e cuidados de maior complexidade técnica, que exigem conhecimento científico e capacidade de tomada de decisões imediatas.

Segundo Costa (2021), isso inclui atividades que demandam habilidades de observação, interpretação de dados, planejamento e execução de intervenções, acompanhadas de avaliação contínua e decisões rápidas.

A imagem 2 retrata o procedimento de punção da artéria pediosa para a obtenção da pressão intra-arterial (PIA). Isso significa que um profissional de saúde está inserindo uma agulha ou cateter na artéria radial, que está localizada no pulso, para medir a pressão dentro da artéria:

Imagem 2 – Cateter mono Lumen/ Equipio PIA/ Bolsa Pressorizadora/ Circuito PIA/ Seringa 1ml/ Heparina/ SFO 9% 500ml



Fonte: arquivo pessoal, 2024.

Além disso, a imagem 2 mostra materiais para procedimentos de cateterismo na artéria femoral. Isso é feito para monitorar a pressão arterial em tempo real. Ferreira et al., (2023) comentam que a artéria femoral está localizada na região da virilha. Essa monitorização em tempo real é essencial para controlar as dosagens dos medicamentos utilizados no tratamento do paciente.

A imagem 2 retrata os materiais para processo de inserção de agulhas ou cateteres nas artérias radial e femoral para monitorar a pressão arterial em tempo real, o que é importante para controlar adequadamente as dosagens dos medicamentos

utilizados. Costa et al., (2020) esclarece que este procedimento é fundamental em ambientes de saúde onde é necessário um controle preciso da pressão arterial para o tratamento eficaz dos pacientes.

Em resumo, o procedimento descrito na imagem 2 envolve habilidades e conhecimentos adquiridos em disciplinas como anatomia, semiologia, farmacologia e gerenciamento em serviços de saúde, destacando a interdisciplinaridade e a importância do conhecimento integrado no campo da enfermagem.

A imagem 3 a seguir está relacionada às disciplinas de Farmacologia, Bioquímica e Fisiologia Humana. Ela representa os medicamentos NIPRID (Nitroprussato de sódio) e TRIDIL (Nitroglicerina), frequentemente utilizados em ambientes hospitalares para o tratamento e controle da hipertensão arterial severa. Miranda (2023) comentam que ambas as medicações são administradas por meio de bombas de infusão contínua, com as doses calculadas conforme a prescrição médica.

Imagem 3 - Medicamentos NIPRID/ Equipo fotossensível/ Tridil/ SFO 9% 250 ml



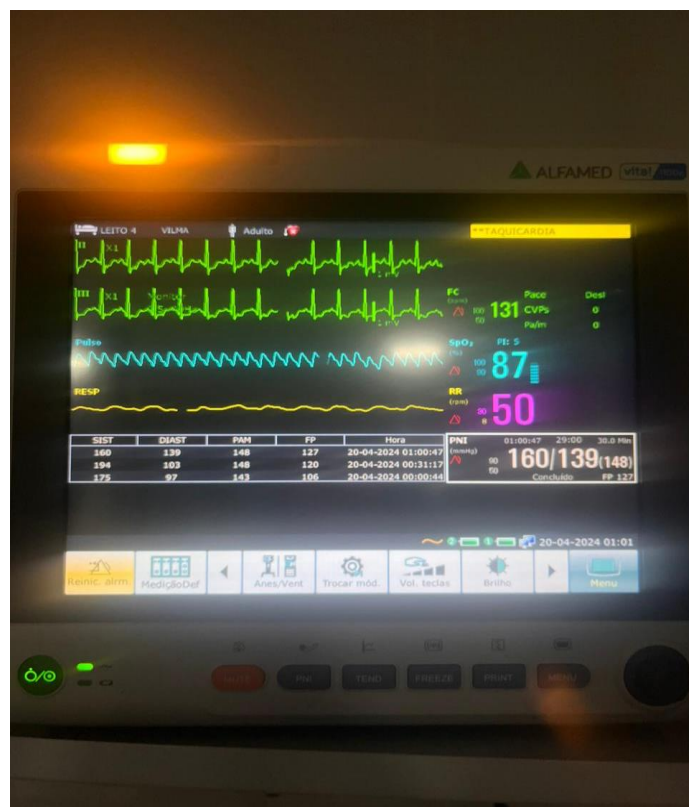
Fonte: arquivo pessoal, 2024.

É importante destacar que o NIPRID é fotossensível, o que requer preparação em ambiente escuro. Além disso, a administração deste medicamento exige o uso de equipo fotossensível para garantir sua eficácia e segurança durante o procedimento (Januskevicius et al., 2024).

A imagem 4 em questão está relacionada ao campo da enfermagem, com conexões significativas com diversas disciplinas estudadas na formação profissional. Em particular, as áreas de Avaliação Clínica, Enfermagem em CTI (Centro de Terapia Intensiva) e Patologia Geral são diretamente abordadas.

A representação visual apresenta um monitor multiparamétrico, uma ferramenta vital em ambientes hospitalares, especialmente em unidades de terapia intensiva como destacado nos estudos de Assis et al., (2019). Este dispositivo, segundo Galvan (2021) é importante na monitorização contínua da pressão arterial, fornecendo ao profissional de enfermagem uma visão detalhada e em tempo real dos sinais vitais do paciente. As leituras da pressão arterial são fundamentais na avaliação do estado de saúde do paciente e na identificação precoce de qualquer alteração significativa.

Imagem 4 - Monitor multiparamétrico



Fonte: arquivo pessoal, 2024.

A relação entre esta imagem 4 e a disciplina de Avaliação Clínica é evidente, pois o monitor multiparamétrico é uma ferramenta essencial na coleta de dados clínicos relevantes para a tomada de decisões clínicas informadas. Os enfermeiros em unidades de CTI são responsáveis pela monitorização intensiva dos pacientes, e este monitor desempenha um papel fundamental nesse contexto.

Além disso, a conexão com a Patologia Geral é estabelecida através da capacidade do monitor de detectar alterações nos sinais vitais, que podem ser indicativos de complicações clínicas subjacentes. Os enfermeiros devem estar cientes das possíveis manifestações clínicas de diversas patologias para interpretar adequadamente as leituras do monitor e tomar as medidas necessárias para garantir o bem-estar do paciente.

A imagem 5 apresenta um conjunto de BIC (Bombas de Infusão Contínua), dispositivos essenciais encontrados em ambientes hospitalares, particularmente em unidades de CTI (Centro de Tratamento Intensivo):

Imagem 5 - BIC (Bombas de Infusão Contínua)



Fonte: arquivo pessoal, 2024.

Estas bombas são importantes na administração precisa de medicamentos por infusão contínua em pacientes, especialmente em casos de hipertensão arterial severa.

A conexão com a disciplina de Semiotécnica II é clara, uma vez que o uso adequado das BIC requer habilidades técnicas específicas por parte dos profissionais de enfermagem. Florentino et al., (2024) comentam que os enfermeiros devem ser capazes de configurar, monitorar e ajustar as bombas de infusão de acordo com as prescrições médicas, garantindo a administração correta e segura dos medicamentos aos pacientes.

Além disso, a relação com a Enfermagem em CTI é evidente, pois as BIC são frequentemente encontradas nesses ambientes de cuidados intensivos. Richter (2024) explica que os enfermeiros que trabalham em CTI desempenham um papel fundamental na gestão e monitoramento dos pacientes, incluindo a administração de medicamentos através de bombas de infusão contínua.

Por fim, a conexão com o Gerenciamento em Serviço de Saúde também é estabelecida, uma vez que a utilização eficaz das BIC requer um sistema de gerenciamento robusto. Viana et al., (2019), esclarece que isso inclui a manutenção adequada das bombas, o controle rigoroso dos medicamentos administrados e a coordenação entre os membros da equipe de saúde para garantir uma administração segura e eficiente dos tratamentos.

3 AUTO AVALIAÇÃO DA ALUNA MARAÍSA ISABEL BERNARDINO

O trabalho realizado no Centro de Terapia Intensiva, em agravantes de hipertensão, evidencia a importância do papel da Enfermagem junto ao paciente, desde os cuidados em posicionamento no leito, atenção na monitorização de sinais vitais, medicação, avaliação da criticidade, medidas profiláticas em lesões, conforto, não esquecendo do tratamento humanizado, tanto ao paciente quanto aos familiares.

Um olhar atento, criterioso dos quadros, com decisões de raciocínio rápidos e assertivos nas complexidades, que exigem conhecimentos técnicos científicos, traz estabilização e conseqüentemente recuperação mais ágil, fazendo que o tempo de permanência no setor diminua, evitando outros acometimentos que possam levar ao declínio da saúde ou até a fatalidade.

Outro fator primordial no setor é o gerenciamento da equipe, das medicações, equipamentos, além de treinamentos, sempre estando atualizados sobre todas os procedimentos ali realizados, trazendo assim excelência nos cuidados ofertados.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ALUNA VALDNEIA FERREIRA COSTA

A escolha do tema veio ao encontro durante a experiência na Atenção Primária, notou-se a necessidade de um olhar mais criterioso em comorbidades de hipertensão e seus agravamentos, sendo um caso de saúde pública. O olhar da enfermagem neste critério traz a minimização desses casos como uma qualidade de vida aos acometidos, contribuindo não só para pessoa, familiares como a sociedade em geral.

É sabido que a atenção primária é a porta de entrada do sistema de saúde. O cuidado metódico dos pacientes com hipertensão arterial (HAS) ou predispostos a ela, aliado ao tratamento adequado e à abordagem clínica e crítica por parte dos enfermeiros, é essencial para uma sociedade mais saudável e com menor risco de acidentes laborais devido a crises hipertensivas. Isso também impacta diretamente na qualidade de vida familiar, pois os agravamentos da condição de saúde de um cliente tendem a afetar toda a família, tanto fisicamente quanto emocional e financeiramente.

A seguir será apresentado aferição de medidas pressóricas, sendo esta parte essencial para que o paciente tenha controle e se caso necessite reavaliar a terapêutica medicamentosa adequada (Imagem 6).

Imagem 6 - Aferição De Pressão Arterial



Fonte: arquivo pessoal, 2024.

A imagem 6 pode ser correlacionada com as disciplinas que foram dadas no decorrer do curso, sendo elas: SEMIOTÉCNICA I, PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM, ANATOMIA HUMANA.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde - OMS (2019), o número de pessoas vivendo com hipertensão dobrou de 1990 a 2019, alcançando 1,3 bilhão. Isso inclui indivíduos com pressão arterial igual ou superior a 140/90 mmHg ou que estão em tratamento medicamentoso para essa condição.

Nesse sentido, os autores Gewehr et al., (2018) comentam que na atenção primária, o cuidado eficaz da hipertensão arterial é fundamental, logo o acompanhamento diligente dos pacientes, juntamente com a educação sobre estilo de vida saudável e o manejo adequado da medicação, é fundamental para prevenir complicações e promover a saúde cardiovascular.

Na enfermagem, Costa et al., (2021) explicam que a atenção primária à hipertensão é essencial. Os enfermeiros desempenham um papel central no acompanhamento dos pacientes, realizando avaliações regulares, fornecendo educação sobre o controle da pressão arterial, orientando sobre mudanças no estilo de vida e garantindo a adesão ao tratamento medicamentoso. Isso contribui para prevenir complicações e promover a saúde cardiovascular na comunidade.

A seguir será mostrado imagem de uma ficha da qual foi realizada Educação em saúde sobre a Hipertensão junto a população adstrita do PSF, coletando assinatura dos presentes juntamente com sua idade para fins de avaliar o comprometimento da hipertensão relacionando idade e sexo (imagem 7):

A imagem 7 mostra dados coletados na Educação em saúde sobre a Hipertensão e pode ser associada a disciplina de Saúde coletiva, Primeiros socorros, Gerenciamento em serviços de saúde.

De acordo com Damasceno e Restituti (2019), o gerenciamento dos materiais para aferição dos sinais vitais é fundamental no contexto da enfermagem. Os enfermeiros são responsáveis por garantir que os materiais necessários, como esfigmomanômetro e estetoscópio, estejam sempre disponíveis e em condições adequadas para uso.

Além disso, Miranda (2023) comentam que eles devem realizar a manutenção regular desses equipamentos, garantindo sua precisão e eficácia durante a medição dos sinais vitais dos pacientes. Um adequado gerenciamento desses materiais é essencial para fornecer uma avaliação precisa do estado de saúde do paciente e para a tomada de decisões clínicas adequadas.

Na imagem 8 é mostrado Aparelho de pressão arterial, termômetro, glicossímetro, luvas de procedimento, álcool, algodão, oxímetro de pulso do qual se obtém a fidelidade dos sinais vitais do paciente.

Pode ser relacionada a imagem 8 com a disciplinas de SAÚDE COLETIVA, SEMIOTÉCNICA, PRIMEIROS SOCORROS.

Imagem 8 - Gerenciamento dos materiais para aferição dos Sinais Vitais



Fonte: arquivo pessoal, 2024

No curso de enfermagem, a disciplina de farmacologia desempenha um papel essencial, capacitando os futuros profissionais a entenderem os efeitos dos medicamentos no organismo humano, representados pela complexidade molecular da imagem 9. Paralelamente, o gerenciamento em serviços de saúde prepara os estudantes para coordenarem equipes, recursos e processos, simbolizados pela estrutura organizada e interligada na imagem.

Além disso, a bioquímica fornece a base científica necessária para compreender as interações entre os componentes bioquímicos do corpo e os medicamentos administrados, evidenciados na intrincada rede de reações bioquímicas representada. Juntas, essas disciplinas capacitam os enfermeiros a administrarem eficazmente tratamentos farmacológicos, otimizarem os serviços de saúde e

compreenderem os fundamentos bioquímicos subjacentes, contribuindo assim para uma prática clínica de qualidade e para o bem-estar dos pacientes.

Imagem 9 - Medicamentos anti-hipertensivos, antiplaquetários, anticoagulante e protetor gástrico



Fonte: arquivo pessoal, 2024

A imagem 9 pode ser relacionada ao estudo de Viana e Oliveira (2024), pois representa a complexidade e interconexão dos papéis desempenhados pelo enfermeiro na Atenção Básica de Saúde (ABS). Assim como os elementos intrincados na imagem estão interligados, as atividades do enfermeiro na ABS envolvem uma variedade de funções interdependentes, incluindo tanto aspectos gerenciais quanto assistenciais.

Assim como na imagem, onde cada parte contribui para a estrutura geral, as atividades gerenciais e técnicas/assistenciais realizadas pelo enfermeiro na ABS estão integradas para fornecer cuidados de saúde abrangentes e eficazes. A imagem também reflete a necessidade de coordenação e planejamento, aspectos essenciais destacados no estudo para garantir a eficácia do trabalho do enfermeiro na ABS (Gil, 2019).

Nesse sentido, Barbosa (2020) destaca como essas disciplinas são fundamentais para capacitar os profissionais de enfermagem a compreenderem os efeitos dos medicamentos, gerenciarem eficientemente recursos e equipes em ambientes de saúde dinâmicos e aplicarem conhecimentos bioquímicos na tomada de decisões clínicas. Ao integrar esses conhecimentos, os enfermeiros estão melhor preparados para oferecer cuidados holísticos e de qualidade aos pacientes, promovendo assim melhores resultados de saúde.

Foi observado nos estudos de Almeida e Lopes (2019) que o enfermeiro desempenha atividades dicotômicas, tanto gerenciais quanto técnicas/assistenciais, atuando como coordenadores ou líderes em Unidades Básicas de Saúde (UBS).

3 AUTO AVALIAÇÃO

3.1 AUTO AVALIAÇÃO DA ALUNA VALDINEIA FERREIRA COSTA

A Atenção Primária em Saúde, vem com grandes desafios aos profissionais que ali atuam. Exige um trabalho de atenção, escuta, coerência, humanização, ética em todos os âmbitos relacionados a vida dos pacientes e sua família.

As causas dos problemas são muitos, detectar todos os fatores que acometem a população e sua resolução, ou mesmo minimiza-los de forma mais adequada, se torna essencial para o sucesso e uma sobrecarga menor em outros setores de saúde como atenção secundária e terciária.

Assim sendo, o trabalho realizado na atenção primária veio de encontro a necessidade da população na informação à hipertensão arterial, que é um caso de saúde pública, muitas vezes silenciosa e seu agravamento compromete a qualidade de vida dos envolvidos, como riscos de infartos, acidente vascular encefálico, além de diminuição da eficácia laboral entre outros.

A Educação em Saúde da população voltada para esta questão, em sua sintomatologia, grupos de risco, como obesos, fumantes, etilistas, sedentários se faz necessário para profilaxia de agravantes, que em algumas vezes podem ser fatais.

Os agentes comunitários em saúde, tem grande valia na busca ativa e detecção de pacientes hipertensos ou em seu risco, o treinamento dos mesmos na aferição de pressão arterial e glicemia capilar, visitas domiciliares, uso correto da Escala de Coelho e Savassi, faz com que haja menor sobrecarga nos ESFs, além de trazer informações vitais ao Enfermeiro que desta forma, mapeia os pontos mais críticos para uma avaliação mais criteriosa, traçando assim cuidados adequados a realidade individual dos pacientes e conseqüentemente uma melhor qualidade de vida.

O trabalho foi realizado em grande aprendizado, tendo acolhimento dos profissionais do setor e população adstrita, a qual aderiu as informações dadas. A organização no gerenciamento dos ensinamentos, respeito, olhar humanizado e conhecimento técnico- científico, foram os diferenciais, sabendo que muito ainda a ser feito.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ALUNA WELLEN CRISTIANE TEIXEIRA

Durante três meses vivenciei acompanhando um caso de pós alta hospitalar de um paciente sexo masculino, 72 anos, leocoderma, casado, 3 filhas e um filho, aposentado da construção civil, com AVE, do qual ficou com hemiparesia de membro superior e inferior esquerdo.

Durante o primeiro mês foi auxiliado a família nos primeiros processos em adequação no ambiente de casa.

Paciente recebeu alta com sonda nasoentérica, em oxigenoterapia 3 L/ minutos.

Os primeiros procedimentos foi providenciar cama hospitalar e um colchão pneumático prevenindo assim lesões por pressão.

Ensinado a família sobre a dieta nasoentérica, posicionamento do leito durante a dieta para que não ocorra aspiração, e seu tempo correto de gotejamento, e espera após o termino, além da hidratação oral.

Ensinado a família em banho de leito, mudanças de decúbito, pontos de pressão onde tem que ficar mais atentos, hidratação corporal e oral, além das trocas de fralda.

Ensinados rotinas com horários da terapêutica medicamentosa, dosagem certa, e diluição correta para passagem adequada da sonda.

Instruído a família a comprar aparelho de pressão arterial e oxímetro de pulso, ensinado sua mensuração, além de sugerir um fisioterapeuta e fonoaudióloga, para melhoria do quadro.

Segundo mês já começamos o desmame de oxigenoterapia, em boa evolução, a fonoaudióloga observou grande melhora na deglutição, já introduzindo alimentos pastosos. Observando que no final do segundo mês a evolução estava muito boa, retirou a oxigenoterapia, sendo a saturação mantendo acima de 94%, e também foi retirada a sonda nasoentérica.

Em sequência com a melhora do quadro começamos o banho de aspensão, foi ensinado a família a transferência do leito para cadeira e cadeira para o leito.

Todos da família foram envolvidos, fazendo escalas para auxiliar na rotina de cuidados, de modo a não comprometer suas funções laborais.

Observou-se com o acompanhamento familiar uma melhora significativa do quadro do paciente, além do conforto entre os familiares, apoio entre conversas e dúvidas sendo sanadas.

Terceiro mês sem intercorrências, o paciente já consegue se alimentar sozinho com dificuldade para pegar alimentos, melhora na verbalização e estabilidade do humor.

A família conseguiu passar pelo processo de adaptação que é um dos momentos mais difíceis, não apresentando em momento algum lesões. Nesse sentido, Dorneles et al., (2021) destacam que os profissionais de enfermagem desempenham um papel fundamental nas ações assistenciais, sendo responsáveis por monitorar de perto a segurança dos pacientes e prevenir iatrogenias, devido à sua proximidade com os mesmos.

Dessa forma, o processo de cuidar em enfermagem segundo Neto et al., (2024) envolve uma abordagem holística que considera as necessidades físicas, emocionais e sociais dos pacientes, visando promover sua saúde e recuperação.

A seguir será apresentado o paciente recebendo cuidados de enfermagem no momento que esteve acamado (Imagem 10).

Imagem 10 - Cuidados ao Paciente Acamado



Fonte: arquivo pessoal, 2024.

A imagem 10 está relacionada às disciplinas de Processos de Cuidar, Geriatria e Semiotécnica I e II, destacando a importância do cuidado adequado para uma evolução satisfatória do paciente.

A primeira trata-se de questões relacionadas a avaliação da saúde, planejamento e implementação de cuidados personalizados, administração de medicamentos, acompanhamento do progresso do paciente e educação para a promoção da saúde e prevenção de doenças.

O processo em cuidar em enfermagem, de acordo com Caldeira et al., (2023) abrange diversas etapas essenciais para assegurar o bem-estar e a segurança dos pacientes. Inicia-se com uma avaliação detalhada da condição de saúde, incluindo histórico médico, exames físicos e análise das necessidades individuais.

Com base nessa avaliação, An (2023) esclarece que são desenvolvidos planos de cuidados personalizados, considerando os objetivos e as preferências do paciente. Durante a implementação dos cuidados, os profissionais de enfermagem administram medicamentos, realizam procedimentos técnicos, monitoram sinais vitais e respondem às necessidades imediatas do paciente.

Além disso, Ferreira, Galdino e Martins (2024) comentam que o acompanhamento contínuo do progresso do paciente é fundamental, permitindo ajustes nos cuidados conforme necessário, logo a educação e orientação são fornecidas ao paciente e à família para promover a autonomia, prevenir complicações e garantir uma transição suave para casa ou para outros níveis de cuidado.

Ainda nesse sentido, Santos e Valente (2020) esclarecem que a importância da enfermagem no cuidado do paciente acamado é indiscutível, pois esses profissionais são fundamentais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida desses pacientes.

Em analogia, Alcantara (2020) diz que os enfermeiros e técnicos de enfermagem estão na linha de frente do cuidado, oferecendo assistência vital desde a higiene pessoal até a administração de medicamentos e procedimentos técnicos. Além disso, eles monitoram de perto o estado de saúde do paciente, identificando sinais de complicações ou deterioração e intervindo prontamente.

A enfermagem, segundo Martinelli e Medeiros (2020) e também desempenha um papel fundamental na prevenção de úlceras de pressão, infecções e outras complicações associadas ao repouso prolongado no leito. Além disso, esses profissionais proporcionam apoio emocional e conforto ao paciente acamado, ajudando-os a enfrentar os desafios físicos e emocionais associados à sua condição. Logo, a presença e a atuação da enfermagem são essenciais para garantir um cuidado abrangente e de qualidade aos pacientes acamados, promovendo sua recuperação e bem-estar.

A seguir será mostrado imagem de um idoso em cuidados geriátricos que pode ser relacionada com as disciplinas de Geriatria, Psicologia, Processos em Cuidar (imagem 11):

Imagem 11 - Cuidados Geriátricos



Fonte: arquivo pessoal, 2024.

A imagem 11 mostra o idoso na cadeira de rodas e pode ser relacionada com a disciplina de geriatria. Na disciplina de geriatria, o enfermeiro aprende uma variedade de tópicos relacionados ao cuidado de pacientes idosos. Na disciplina de geriatria, os enfermeiros aprendem a avaliar de forma abrangente os idosos, identificando problemas de saúde, avaliando cognição, funcionalidade e ambiente doméstico para garantir a segurança. Também abordam questões éticas e legais, como consentimento informado e proteção dos direitos do paciente.

A psicologia em processos de cuidar, como o cuidado ao paciente pós AVC, envolve a aplicação de conhecimentos para fornecer cuidados às pessoas com necessidades de saúde. Oliveira et al., (2017), comenta em seus estudos que estratégias específicas são necessárias, especialmente em idosos, considerando a fragilidade do quadro em relação à idade. A psicologia pode ajudar a identificar e abordar problemas psicológicos e emocionais, desenvolvendo estratégias de cuidado personalizadas.

Como o paciente tem níveis pressóricos altos e estava em oxigenoterapia foi criado uma tabela da qual expliquei como realizar os procedimentos dos sinais vitais e estar registrando, caso tivesse alguma alteração relatar ao clínico para avaliação mais criteriosa. Na imagem 3 é mostrado uma ficha de acompanhamento com dados específicos sobre o paciente (data, hora etc...):

súbito, com o objetivo de evitar o agravamento do problema até que um serviço especializado de atendimento chegue.

Em enfermagem, Magalhães et al., (2023) diz que os primeiros socorros são essenciais para manter sinais específicos e evitar complicações até que profissionais de saúde especializados cheguem. Eles podem incluir procedimentos como avaliação inicial da vítima, manutenção da vida, controle de sangramento, imobilização de lesões e realização de reanimação cardiopulmonar.

A gestão em enfermagem, segundo Andrade, Souza e Oliveira (2024) envolve a gestão e cooperativa de serviços de saúde, incluindo a organização de atendimento de primeiros socorros. Isso pode incluir a seleção de pessoas treinadas para prestar os primeiros socorros, a disponibilização de recursos e equipamentos necessários, e a coordenação com serviços de emergência e atendimento médico especializado.

Durante o processo de cuidar, Bitencourt *et al.*, (2023) comenta que é fundamental fornecer orientações precisas e cuidados específicos, especialmente quando se trata da administração de medicamentos através de sondas nasoentéricas.

Nesse contexto, a enfermagem é importante ao garantir que os horários e dosagens prescritos sejam rigorosamente seguidos. Além disso, Silva et al., (2021), é essencial diluir os medicamentos adequadamente para evitar a obstrução da sonda nasoentérica, garantindo assim a eficácia do tratamento e a segurança do paciente. Ao realizar essas tarefas com diligência e atenção aos detalhes, os profissionais de enfermagem demonstram seu compromisso com o bem-estar e a recuperação dos pacientes.

A imagem 13 está relacionada com a matéria Farmacologia, Gerencia em Enfermagem, Processos em Cuidar. As orientações foram dadas sobre horários dosagens adequadas conforme prescrição médica, e diluição da medicação enquanto estava com a sonda nasoentérica, de modo que não a obstruísse.

Imagem 13 - - Medicamentos



Fonte: arquivo pessoal, 2024

A imagem 14 está relacionada com as disciplinas de Gerência, Processos em Enfermagem, Processos em Cuidar. Foi elaborada uma escala simples junto aos familiares para melhor organização e controle dos mesmos, deixando sempre algum familiar de sobreaviso caso necessite de apoio:

Imagem 14 - Escala Familiar Simples

mês	Fevereiro						
	domingo	segunda	terça	quarta	quinta	sexta	sabado
data	04	05	06	07	08	09	10
dia	C	F	C	F	C	F	C
noite	J	M	J	M	J	M	J
data	11	12	13	14	15	16	17
dia	F	C	F	C	F	C	F
noite	M	J	M	J	M	J	M
data	18	19	20	21	22	23	24
dia	C	F	C	F	C	F	C
noite	J	M	J	M	J	M	J
data	25	26	27	28	29	03	02
dia	F	C	F	C	F	C	F
noite	M	J	M	J	M	J	M
data							
dia							
noite							

* R → chamar caso alguém não possa ir no dia.

* N → Ver disponibilidade.

Fonte: arquivo pessoal, 2024

A imagem 14 destaca a interseção entre diversas disciplinas fundamentais da enfermagem, como Gerência, Sistematização em Enfermagem e Processos em Cuidar. Essas disciplinas são essenciais para garantir não apenas a eficiência dos cuidados de saúde, mas também a qualidade e a segurança do paciente.

No contexto apresentado, a elaboração de uma escala simples em colaboração com os familiares é uma prática que exemplifica a aplicação dessas disciplinas na prática clínica. Marcomini et al., (2019) comenta que a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é uma ferramenta que permite ao enfermeiro identificar as necessidades dos usuários e as intervenções necessárias, garantindo uma assistência integral, resolutiva e de qualidade.

A relevância desse método para a enfermagem é evidente, pois ele facilita a organização e o monitoramento dos cuidados prestados ao paciente. Ao envolver os familiares nesse processo, os profissionais de enfermagem fortalecem a parceria com a família, promovendo uma maior compreensão dos cuidados necessários e proporcionando um suporte mais eficaz. Além disso, Assis et al., (2021) ao deixar sempre algum familiar de sobreaviso, há uma garantia adicional de que o paciente receberá assistência imediata, caso necessário, o que contribui para a segurança e o conforto do paciente durante todo o período de internação ou tratamento.

Assim, a colaboração entre enfermagem e família, aliada às práticas de gerenciamento e sistematização em enfermagem, resulta em uma abordagem mais holística e centrada no paciente, promovendo melhores resultados de saúde e uma experiência mais positiva para todos os envolvidos.

A imagem 15 apresenta uma situação que abrange áreas importantes como Psicologia, Geriatria e Bioética, as quais desempenham papéis fundamentais no cuidado holístico do paciente. Ao observar a interação entre essas disciplinas, fica evidente que o acompanhamento e o acolhimento da família desempenham um papel significativo no processo de recuperação:

Imagem 15 - Cuidados Holístico ao paciente



Fonte: arquivo pessoal, 2024

Na Psicologia, reconhecemos que o suporte emocional é essencial para o bem-estar do paciente e da família. Através do acompanhamento psicológico, é possível fornecer recursos para lidar com o estresse, a ansiedade e outras emoções que podem surgir durante o processo de doença ou envelhecimento. Isso contribui para uma melhoria significativa na qualidade de vida do paciente.

Já na Geriatria, Santana et al., (2022) compreendemos a importância do cuidado integral dos idosos, levando em consideração não apenas as questões médicas, mas também as necessidades sociais, emocionais e familiares. O apoio à família torna-se essencial, pois muitas vezes são os familiares são muito importantes no cuidado diário dos idosos. Oferecer orientações e ensinamentos sobre o cuidado apropriado, além de fornecer suporte emocional, fortalece a capacidade da família de cuidar do paciente de forma eficaz.

Por fim, a Bioética nos leva a refletir sobre os princípios morais e éticos envolvidos no cuidado de saúde. O acolhimento e suporte à família não são apenas uma questão de eficácia clínica, mas também de respeito pela dignidade e autonomia do paciente e de seus entes queridos. Freitas e Almeida (2022), comentam que garantir que a família seja ouvida, respeitada e apoiada ao longo do processo de cuidado é essencial para promover uma prática médica ética e compassiva.

Assim, ao reconhecer a importância do acompanhamento e acolhimento da família, tanto nos ensinamentos do cuidado quanto no apoio emocional, estamos valorizando não apenas a eficácia clínica, mas também a humanização do cuidado de saúde. Ferreira e Reis (2023) esclarecem que essa abordagem centrada no paciente e em sua rede de apoio contribui significativamente para a melhoria do paciente e para uma experiência mais positiva para todos os envolvidos.

3 AUTO AVALIAÇÃO

3.1 AUTO AVALIAÇÃO DA ALUNA WELLEN CRISTIANE TEIXEIRA

Durante experiência na atenção primária, foi observada uma deficiência no acompanhamento em pacientes de alta hospitalar, principalmente em casos mais complexos como os acometidos por Acidente Vascular Encefálico, em que, a família se surpreende com todos os cuidados ali a serem dispensados à pessoa antes ativa e independente.

Sabe-se da sobrecarga do setor de Saúde, cuja demanda é maior que os profissionais ali disponibilizados para atender a toda a população necessitada, além de alguns casos em que, um gerenciamento incorreto e falta de comunicação, trazem agravamento do quadro clínico do paciente e recidiva hospitalar.

A tríade Hospital, Família e Estratégia de Saúde da Família (ESF), em sua comunicação efetiva e orientação aos cuidados, como adequação do ambiente domiciliar para receber o paciente, manejo correto de medicações e busca de apoio ao Programa de Saúde da Família, se torna essencial neste momento tão delicado.

Assim, este trabalho está voltado à questão de educação em Saúde à família e ao paciente em pós-alta hospitalar de AVC, que em sua maioria, necessitam de cuidados 24 horas por dia, e nem sempre possuem capital financeiro para pagar cuidadores e técnicos.


Foi realizado acompanhamento desde a alta hospitalar, com reuniões envolvendo todos os familiares, orientação sobre a oxigenoterapia e seu desmame, aferição de pressão em aparelho digital (o mais adequado à aprendizagem dos envolvidos), mensuração pelo oxímetro de pulso, explicando sua estabilização ou rebaixamento, dieta nasoentérica em sua administração e posicionamento no leito, salientando assim os riscos de aspiração e pneumonia aspirativa, cuidados em profilaxia de lesão por pressão, hidratação tegumentar, higiene oral e corporal no leito.

Após melhora gradual do paciente, foi ensinado banho de aspersão, juntamente com deslocamento cama/cadeira. A organização do cronograma de cuidados, medicações em horários padrões, orientação sobre a busca de uma fonoaudióloga e fisioterapeuta, e todo o material de que o paciente ali necessitaria, teve grande relevância para todos.

O paciente que antes se encontrava no leito, atualmente já se alimenta sozinho, em ar ambiente, não necessitando mais de dieta nasoentérica e oxigenoterapia, começou a dar os primeiros passos com ajuda e já mantém boa comunicação verbal.

O trabalho foi realizado com grande aproveitamento, levando como princípios fundamentais, ética, respeito, humanização, além de adequar todos os ensinamentos à realidade da família, que teve papel principal na recuperação positiva do paciente, fortalecendo assim o vínculo entre todos.

ANEXO


UNILAVRAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LAVRAS

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, MARIA ANA CUSTODIO DE SOUZA (NOME),
BRASILEIRA (NACIONALIDADE), CASADA (ESTADO CIVIL),
 _____ (PROFISSÃO), portador(a) da carteira de identidade nº MG 24.742.926
 expedida pelo PCMG (ÓRGÃO EXPEDIDOR), inscrito(a) no CPF sob o nº
007.771.916-48 autorizo, de forma expressa, o uso e a reprodução de minha
 imagem, desde que preservada a minha identidade pessoal, sem qualquer ônus, em
 veículo de comunicação interno, para fins exclusivamente didáticos, em sala de aula,
 para o aprimoramento do conhecimento científico, de alunos regularmente matriculados
 no Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário de Lavras -
 Unilavras.

Lavras, 20 de ABRIL de 2024

* Maria Ana Custodio de Souza
ASSINATURA DO AUTORIZADOR

Mellen Cristiane Teixeira
ASSINATURA DE UM DOS ALUNOS

Deol. Rosyan Coimbra
Enfermeira / UNILA
COREMA - MG 4035-000
ASSINATURA DO PROFESSOR RESPONSÁVEL

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão do portfólio reflete o impacto significativo que o trabalho em saúde pode ter na recuperação e qualidade de vida dos pacientes e seus famílias. No contexto hospitalar, os cuidados de enfermagem são fundamentais para garantir a estabilização do paciente hipertenso, especialmente em situações críticas. A intervenção rápida, o monitoramento contínuo e a aplicação de conhecimentos técnico-científicos permitem uma recuperação mais ágil, prejudicando o tempo de internação e prevenindo complicações adicionais.

Além disso, a importância da gestão eficiente das equipes de enfermagem, dos recursos e dos equipamentos no ambiente hospitalar foi destacada como elemento essencial para o sucesso no tratamento. O acompanhamento constante dos profissionais, assim como o uso de protocolos bem configurados, contribui para a excelência nos cuidados, refletindo-se diretamente na saúde do paciente.

Na atenção primária, o trabalho de prevenção e educação em saúde é fundamental para evitar o agravamento de doenças como a hipertensão, que muitas vezes resulta em problemas graves como o AVC. O envolvimento dos agentes comunitários de saúde e o acompanhamento contínuo dos pacientes são práticas essenciais para reduzir a sobrecarga no sistema de saúde e promover uma melhor qualidade de vida.

Por fim, o cuidado pós-alta hospitalar dos pacientes de AVC, com foco na educação da família e no suporte contínuo, revelou-se necessário para garantir a continuidade do tratamento e a recuperação do paciente. A colaboração entre hospital, família e a ESF foi apontada como um fator decisivo para o sucesso no manejo domiciliar dos cuidados, promovendo uma recuperação mais eficaz e humanizada.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Miguel Correa; LOPES, Maria Betânia Linhares. Atuação do enfermeiro na atenção básica de saúde. **Revista de saúde dom alberto**, v. 4, n. 1, p. 169-186, 2019.
- ASSIS, Allan Peixoto de et al. Parametrização individualizada de alarmes de monitores multiparamétricos em pacientes infartados. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 609-616, 2019.
- ANDRADE, Rogério Nascimento de; SOUZA, Vanessa Delatorre Dutra; OLIVEIRA, Marcia. OS DESAFIOS DO ENFERMEIRO NA GESTÃO DA SAÚDE PÚBLICA. **Revista De Trabalhos Acadêmicos Universo–São Gonçalo**, v. 8, n. 14, 2024.
- AN, Charis Rachel et al. Atualização da ficha de sistematização da assistência de enfermagem como um formulário do processo de cuidado. Universidade do Estado do Amazonas **UEA- SIB**. 2023.
- ALCANTARA, Patrícia Pereira Tavares. Orientações Sobre O Cuidado De Enfermagem Ao Paciente Acamado. **Revista Remecs-Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde**, p. 161-161, 2020.
- ASSIS SILVA, Carlos Jordão et al. Perspectivas da Prática Avançada de Enfermagem no processo de cuidado gerontológico: revisão integrativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 23, p. 68003-68003, 2021.
- BARBOSA, Nívea Alves. **Assistência farmacêutica na atenção primária do Sistema Único de Saúde em municípios da região do Alto Tietê/SP**. 2020.
- BITENCOURT, Julia Valeria de Oliveira Vargas et al. Estratégias de ensino-aprendizagem para formação clínica em enfermagem: uma revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 97, n. 1, p. e023043-e023043, 2023.
- CALDEIRA, Angelita Giovana et al. Impacto da Gestão de Enfermagem qualificada no Processo do Cuidado. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 6, n. 13, p. 764-782, 2023.
- CARDOSO, Sandra Maria Schefer. **Fundamentos para o Cuidar em Enfermagem**. Editora Intersaberes, 2024.
- COSTA, Ana Júlia Ribeiro et al. Tratamento não farmacológico da hipertensão na atenção primária: Uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 7, p. e46110716644-e46110716644, 2021.
- COSTA, Sabrina Ottenio. **Procedimentos de enfermagem e o cuidado centrado no paciente e na família**. Editora Senac São Paulo, 2021.

COSTA DE OLIVEIRA SOUZA, Joquebede et al. Impactos da monitoria acadêmica de anatomia humana: concepções de estudantes de enfermagem. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 94, n. 32, 2020.

DAMASCENO, Marília Melo; RESTITUTI, Ana Carla Parra Labigalini. Registro de sinais vitais, uma prática negligenciada?. 2019.

DORNELES, Flávia Camef et al. Processo de enfermagem e suas implicações na prática profissional do enfermeiro: revisão integrativa de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. e6028-e6028, 2021.

FERREIRA, Ana Quiteria Fernandes et al. Circulação Extra Corpórea: Atenção À Saúde Intensiva. **Estudos Avançados sobre Saúde e Natureza**, v. 6, 2023.

FERREIRA, Bruna Paulino; GALDINO, Maria José Quina; MARTINS, Eleine Aparecida Penha. Autocuidado e qualidade de vida entre enfermeiros e técnicos de enfermagem de um hospital público. **Peer Review**, v. 6, n. 8, p. 136-154, 2024.

FREITAS VIEIRA, Paula; DE ALMEIDA, Meives Aparecida Rodrigues. Humanização da assistência de enfermagem em pacientes idosos. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 3, n. 1, p. 371-8, 2020.

FERREIRA, Marcela Carvalho; REIS, Noemi Nayara Miranda. **Pacientes oncológicos na geriatria: o papel do enfermeiro na melhora do enfrentamento do paciente a sua condição de saúde: uma revisão integrativa.** 2023.

FLORENTINO, Tatiane; MOSCOVITS, Júlia; MARQUES, Murilo. 5.1 **Recursos/Materiais Utilizados.** 2024.

GALVAN, Carina et al. Enfermagem no Cuidados ao Paciente Neurocirúrgico em uso de Derivação Ventricular Externa: relato de experiência. **Research, society and development. São Paulo. Vol. 10, no. 10 (2021), e355101018715, 6 p.**, 2021.

GEWEHR, Daiana Meggiolaro et al. Adesão ao tratamento farmacológico da hipertensão arterial na Atenção Primária à Saúde. **Saúde em debate**, v. 42, p. 179-190, 2018.

GIL, Célia Regina Rodrigues et al. CAPÍTULO 10 A avaliação das práticas em saúde. **Bases da saúde coletiva**, 2019.

JANUSKEVICIUS, Jéssica de Andrade et al. **Vivências do Internato em Urgência e Emergência no SUS.** 2022. Trabalho de Conclusão de Curso.

MARCOMINI, Emilli Karine; DE PAULA, Nanci Verginia Kuster; RAIMONDI, Daiane Cortez. Nursing care systematization: applicability to primary care. **Acta Scientiarum. Health Sciences**, v. 42, p. 48465, 2020.

MAGALHÃES, Aline Lima Pestana et al. Pensamento Lean aplicado à gestão em saúde e enfermagem. **Gestão em enfermagem e saúde. Ponta Grossa: Atena, 2023. p. 40-57, 2023.**

MARTINELLI, Oslaine Paula Silva; MEDEIROS, Andréia Caroline. **Enfermagem na prevenção de lesão por pressão em pacientes acamados: revisão sistemática.** 2020.

MIRANDA, Luiz. **Primeiros socorros em Enfermagem: quais são os procedimentos, regras e importância.** 2023. Disponível em: <https://querobolsa.com.br/revista/primeiros-socorros-enfermagem> acesso em 02/05/2024.

MIRANDA, Tainá Lima. **Material educativo para a capacitação compartilhada da equipe de enfermagem nos cuidados ao paciente crítico adulto internado em enfermarias.** 2023. Dissertação de Mestrado.

MIRANDA, Fernando. **Cuidados de enfermagem na verificação dos sinais vitais: saiba quais são.** 2019. Disponível em: <https://querobolsa.com.br/revista/cuidados-de-enfermagem-na-verificacao-dos-sinais-vitais> acesso em 19/04/2024.

NETO, Esmeraldo Garcia Rodrigues et al. Narrativas de acadêmicos de enfermagem sobre o estágio supervisionado: relato de experiência. **Contribuciones A Las Ciencias Sociales**, v. 17, n. 1, p. 2839-2847, 2024.

OLIVEIRA, Fernanda et al., **Punção Arterial Para Monitorização Da Pressão Invasiva Como Atribuição Do Enfermeiro: A Complexidade Sob Uma Nova Ótica Na Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica .** 2024. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/Poster_puncao_arterial.pdf acesso em 24/04/2024.

OLIVEIRA, Edilaine Cristina et al. Cuidados pós-alta em pacientes idosos com sequelas de acidente vascular cerebral: planejamento de alta hospitalar. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v. 11, n. 9, p. 172-197, 2017.

OMS, Organização Mundial da Saúde. **Em cada três pessoas no mundo sofre de pressão alta ou hipertensão.** 2019. Disponível em: <https://site.cff.org.br/noticia/Noticias-gerais/22/09/2023/oms-uma-em-cada-tres-pessoas-no-mundo-sofre-de-pressao-alta-e-80-nao-recebe-o-tratamento-adequado#:~:text=De%20acordo%20com%20a%20OMS,milh%C3%B5es%20para%201%2C3%20bilh%C3%A3o.> acesso em 19/04/2024.

VIANA, Barbara Vitoria Teixeira; DE OLIVEIRA, Jose Henrique Lima; SILVA, João Paulo Xavier. O uso de novas tecnologias e medicamentos na assistência de Enfermagem ao paciente com ferimento. **Revista Encontros Científicos UniVS| ISSN: 2595-959X|**, v. 6, n. 2, 2024.

RICHTER, Diogo Evandro. **Protocolo de cuidados de fim de vida em pacientes na unidade de internação–HCPA.** 2024.

SANTANA, Letícia Gabriela Henrique et al. Atuação da enfermagem na geriatria: principais cuidados e procedimentos. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 13, p. e361111335759-e361111335759, 2022.

SANTOS, Fernanda Bernardo; VALENTE, Geilsa Soraia Cavalcanti. Sistematização da assistência de enfermagem e a segurança do paciente no ambiente domiciliar. **Enfermagem em foco**, v. 11, n. 1, 2020.

SILVA, Ana Karoline Alves et al. Contribuições da monitoria acadêmica para a formação em enfermagem: revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 95, n. 33, 2021.

VIANA, Renata Andréa Pietro Pereira; WHITAKER, Iveth Yamaguchi; ZANEI, Suely Sueko Viski. **Enfermagem em Terapia Intensiva-: Práticas e Vivências**. Artmed Editora, 2019.